

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA ÁREA DA SAÚDE COM ÊNFASE NA INTERDISCIPLINARIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ERIC DE ALMEIDA SANTOS
DIEGO DA SILVA DANTAS

Autores: THIAGO DOS SANTOS VALENÇA
SIMONE OTILIA CABRAL NEVES
LUCAS MARTINS DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Algumas instituições de ensino que preparam futuros profissionais de saúde têm implantado novas metodologias, renovando a organização das grades curriculares. Nesse contexto, usa-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Metodologia da Problematização (MP) como novas formas de ensino-aprendizagem, ambas com enfoque no aprender a aprender. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do primeiro ano de graduação de estudantes da área da saúde em metodologias ativas com abordagem interdisciplinar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem observacional dos estudantes da área da saúde da Universidade Federal de Sergipe/Campus Lagarto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O campus de Ciências da Saúde de Lagarto é constituído por 8 cursos da saúde. O primeiro ano de graduação é denominado Ciclo Comum e, é obrigatório a todos os cursos do campus. O ciclo é estruturado em subunidades curriculares como Tutorial, Habilidades e Atitudes em Saúde (HAS) e Prática de Ensino na Comunidade (PEC). No tutorial, são discutidos conteúdos de disciplinas que constituem o ciclo básico de todo curso da saúde, o mesmo é constituído por módulos e as turmas são pequenas com, no máximo 10 alunos, para facilitar a discussão. Em habilidades são discutidos temas que buscam a humanização no atendimento (atitudes éticas) e, também práticas fundamentais a todo profissional de saúde. A PEC é centrada na comunidade, trabalha promoção e prevenção em saúde, busca a valorização do Sistema Único de Saúde brasileiro e, os alunos vivenciam logo no primeiro ano problemas sociais, buscando solucioná-los através da MP. Um diferencial do campus da saúde de Lagarto é que no primeiro ano de graduação, os alunos não são divididos por cursos, estes estudam em turmas com alunos dos vários cursos. **CONCLUSÃO:** O modo com o qual os cursos são organizados em seu primeiro ano de graduação na referida instituição oferece instrumentos para que os alunos aprendam a trabalhar em conjunto, dessa forma, reduzindo a distância entre os diversos profissionais de saúde e outros. As subunidades curriculares são dispostas de forma que possam interagir entre si, havendo elo entre teoria e prática desde as primeiras aulas, além de que as metodologias ativas empregadas possibilitam o desenvolvimento de reflexão crítica e reflexiva, formando profissionais capazes de entender e intervir no contexto social ao qual estão inseridos.